

IFMT

Audiência Pública irá decidir cursos regulares para Tangará

>> Paulo Ramos
Redação DS

O Instituto Federal de Mato Grosso, campus avançado de Tangará da Serra, realiza hoje a Audiência Pública, a fim de definir os cursos regulares que a instituição disponibilizará para a população a partir do ano que vem. A audiência acontece no auditório do campus, no antigo prédio do Ceprotec, a partir das 19h.

“Nós convidamos a população para se fazer presente neste ato que é o mais importante de todos dentro do processo de instalação.

Nele vamos apresentar os eixos tecnológicos e os levantamentos que realizamos exibindo as possibilidades para Tangará da Serra”, destacou o diretor geral do IFMT Tangará, Gilcélio Peres.

O diretor ainda destacou que qualquer pessoa terá direito a fala, “aquele cidadão que tenha o interesse em falar, terá todo o direito, pois a audiência é para isso, é para ouvir a população, para que possamos todos explicar o que a cidade realmente anseia”.

Após apresentar os levantamentos e ouvir as falas dos tangaraenses, será colocado em

votação, entre todos os presentes, quais os cursos escolhidos para serem ministrados, “será um ato público e democrático, ali todos já ficarão sabendo qual curso será ministrado a partir de 2015, pois será decidido e escolhido por todos, por isso a importância de todos estarem presentes, participando, explanando e escolhendo”, comentou Peres.

Ainda segundo informações do diretor, uma equipe técnica estará na instituição nesta quarta-feira para se elaborar um planejamento estratégico de funcionalidades para o órgão.



Audiência acontece hoje no auditório do Campus, antigo Ceprotec

1ª VEZ



Ele deve cumprir agenda de visitas nos Institutos Federais

Ministro da Educação estará em Tangará da Serra

>> Paulo Ramos
Redação DS

O Diretor Geral do IFMT, Gilcélio Peres, confirmou a vinda do Ministro da Educação, Henrique Paim, em Tangará da Serra, momento em que ele visitará o instituto federal.

“Nós estivemos reunidos com ele em Cuiabá nestes últimos dias e conseguimos garantir isso para Tangará da Serra, pois não é algo fácil e acredito que será uma grande oportunidade para que nós possamos mostrar a nossa realidade para ele”.

Gilcélio ainda destacou, que será um mo-

mento de buscar um acordo com o Ministro, para que o IFMT em Tangará deixe de ser um campus avançado, “nossa intenção é que ele conheça as nossas dependências, conheça o nosso trabalho e quem sabe garanta que o nosso instituto se torne um campus, porque assim, as formas de trabalho serão diferenciadas e muito mais abrangentes”.

Esta é a primeira vez que um Ministro da Educação vem ao município, “será um marco para Tangará da Serra, para o Instituto Federal, pois será a primeira vez que um ministro da educação vem até aqui, então isso ter que ser celebrado”.

PERTINÊNCIA CULTURAL

Unemat realiza Fórum de Educação e Diversidade



Evento será realizado nas dependências do campus de Tangará da Serra

>> Paulo Ramos
Redação DS

O VI Fórum de Educação e Diversidade acontecerá entre os dias 13 e 15 de agosto na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra. O texto proposto para a sexta edição do Fórum “Arte, identidade e Cultura nos novos contextos tecnológicos e midiáticos” foi estruturado em palestras, mesas redondas, oficinas, grupos de trabalhos, filmes e apresentações culturais envolvendo as mais diversas áreas de conhecimento.

Os Fóruns de Educação e Diversidade são realizados desde 2003 pelo Núcleo de Atividades, Estudos e Pesquisa sobre Educação, Ambiente e Diversidade (Need) com características diferenciadas de outros eventos acadêmicos científicos, uma vez que é em conjunto com a participação de escolas do campo, indígenas e quilombolas, na busca de contribuir com a discussão que relaciona educação e diversidade tendo como ponto de partida o diálogo e respeito entre os diferentes saberes.

Entre os objetivos do Fórum está a contribuição com a atual discussão

sobre arte, cultura e educação baseada na dimensão política e identitária que as manifestações artísticas adquirem entre as escolas do campo, indígenas e quilombolas e o modo como se relacionam com as discussões sobre arte e cultura no contexto da formação inicial e continuada de professores nos novos contextos tecnológicos e midiáticos.

De acordo com a organização, “os Fóruns de Educação e Diversidade tem se constituído como o maior evento sobre educação nesta região de Mato Grosso. Organizado e inspirado pelas discussões sobre Educação e

Pertinência Cultural tal como a lemos pela primeira vez em Rigoberta Menchu o fórum reúne lideranças dos movimentos sociais no campo, povos indígenas e quilombolas e professores da Educação Básica e Superior em todos os espaços da sua programação. Tem o objetivo de contribuir com a discussão que relaciona educação e diversidade tendo como ponto de partida o diálogo e o respeito aos modos de produzir e socializar o conhecimento dos povos indígenas, quilombolas e trabalhadores do campo no contexto da educação escolar básica e superior”.